

PARECER PRÉVIO TC-081/2015 - PLENÁRIO

PROCESSO - TC-2574/2014
JURISDICIONADO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ANCHIETA
ASSUNTO - PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL - PREFEITO
RESPONSÁVEL - MARCUS VINICIUS DOELINGER ASSAD

EMENTA

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL - EXERCÍCIO DE 2013 -
PARECER PRÉVIO PELA APROVAÇÃO – DETERMINAÇÃO –
RECOMENDAÇÃO – ARQUIVAR.**

O EXMO. SR. CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO:

Versam os presentes autos sobre a **Prestação de Contas Anual** da Prefeitura Municipal de **Anchieta**, relativas ao exercício de **2013**, de responsabilidade do Sr. **Marcus Vinicius Doelinger Assad**.

A 5ª Secretaria de Externo elabora Relatório Técnico Contábil **RTC 45/2015**, fls. 46 a 76, que ressaltou os seguintes **aspectos** e indícios de **irregularidades**:

Aspectos:

A Prestação de Contas Anual foi encaminhada ao TCEES através do Ofício 187/2014, sendo autuada em 31 de março de 2014, **tempestivamente**, sendo que os principais demonstrativos contábeis encaminhados foram **assinados eletronicamente** pelo prefeito municipal e pelo contabilista responsável.

- O responsável recebeu **pareceres de alerta** pelo **não atingimento de metas previstas**.
- A receita arrecadada (**R\$ 306.601.508,92**) esteve abaixo da receita prevista (**R\$ 310.502.123,89**).
- Confrontando-se a receita arrecadada (**R\$ 306.601.508,92**) com a despesa total executada (**R\$ 270.146.673,09**), constata-se um **resultado** da execução orçamentária (**superávit**) da ordem de **R\$ 36.452.835,83**.
- Considerando a **dotação inicial** e as movimentações de créditos orçamentários, constata-se que houve **uma elevação** na autorização das despesas no montante de **R\$ 11.813.633,88**, fazendo com que a **despesa total fixada** migrasse de **R\$ 310.502.123,89** para **R\$ 322.315.757,77**.
- O Balanço Financeiro aponta uma **disponibilidade** para o exercício seguinte de **R\$ 141.218.948,12** com **eventual distorção** de **R\$ 21.736.499,38**.
- A síntese da **DVP** aponta um resultado patrimonial do período (**superávit patrimonial**) de **R\$ 184.159.970,98**.
- A apuração do resultado financeiro entre o Ativo Financeiro (**R\$ 142.425.196,85**) e Passivo Financeiro (**R\$ 38.815.045,16**) demonstra um **superávit financeiro** de **R\$ 103.610.151,69**.

LIMITES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS:

Dos levantamentos efetuados, restou constatado que o município em análise obteve, a título de **Receita Corrente Líquida – RCL**, no exercício de 2013, o montante de **R\$ 291.797.942,27**.

O Poder Executivo realizou **despesa com pessoal e encargos sociais** no montante de **R\$ 115.289.950,99**, resultando, desta forma, numa aplicação de **39,51%** em relação à receita corrente líquida apurada para o exercício, estando portanto, **dentro** do limite legal de **54%**.

Os gastos com pessoal e encargos sociais **consolidados com o Poder Legislativo** foram da ordem de **R\$ 124.287.030,60**, ou seja, **42,59%** em relação à receita líquida, estando portanto, **abaixo** do limite **prudencial** de **57%** e **legal** de **60%**.

A **Dívida Consolidada Líquida** (R\$ 6.407.376,02) **não extrapolou o limite** de 120% da Receita Corrente Líquida.

Não houve Operações de crédito e concessão de garantias.

Não foi constatada a legislação municipal que trata da renúncia de receitas.

LIMITES CONSTITUCIONAIS

O total **aplicado na manutenção e desenvolvimento do ensino** foi de **R\$ 80.980.612,26**, resultando assim em um percentual efetivamente aplicado de **30,91%**, **cumprindo** assim o **percentual mínimo** a ser aplicado de **25%**.

Foi apurada uma aplicação de **111,42%** da cota-parte recebida do **FUNDEB** (R\$ 18.543.795,09), na remuneração do magistério da educação básica (R\$ 16.642.714,29), **cumprindo** assim o **percentual mínimo** de **60,00%**.

O total aplicado em **ações e serviços públicos de saúde** foi de **R\$ 46.093.207,85**, após as deduções, resultando assim em um percentual efetivamente aplicado de **17,59%**, **cumprindo** assim, o **limite mínimo** a ser aplicado na saúde de **15%**.

O Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB (**CONFUN**) **emitiu parecer aprovando** a presente prestação de contas.

No **mesmo sentido** foi o parecer do Conselho Municipal de Saúde do município de Anchieta (**PCFSAU**).

Foi **repassado para o Poder Legislativo Municipal**, a título de **duodécimo**, o valor de **R\$ 15.320.000,04**, em conformidade com o **limite constitucional** (R\$ 15.433.028,74).

Indícios de Irregularidades:

- Não conformidade no total da Receita Corrente demonstrado entre os diversos demonstrativos encaminhados
- Não conformidade entre os valores demonstrados nos arquivos DEMCAD - Demonstrativo Consolidado dos Créditos Adicionais da Prefeitura e BALVER – Balancete de Verificação
- Abertura de crédito adicional especial sem indicação de lei autorizativa
- Desequilíbrio entre os totais de ingressos e dispêndios no balanço financeiro
- Ausência de demonstração do atendimento à Lei 101/00 quanto à compensação da renúncia de receita

Conclui o presente Relatório **opinando** pela **citação** do responsável, para apresentação de justificativas quanto aos indícios de irregularidades apontados.

Tais inconsistências geraram a Instrução Técnica Inicial **ITI nº 216/2015**, fl. 84, no mesmo sentido.

Devidamente citado conforme **Decisão Monocrática Preliminar DECM 327/2015**, fls. 86 e 87 e **Termo de Citação nº 609/2015**, fl. 88, o Sr. **Marcus Vinicius Doelinger Assad** encaminha documentos e justificativas às fls. 95 a 139 e fls. 146 a 147.

A 5ª Secretaria de Controle Externo elabora Instrução Contábil Conclusiva **ICC 115/2015**, fls. 149 a 1.823, entendendo que as justificativas e documentos apresentados **foram suficientes** apenas para os itens “**Não conformidade entre os valores demonstrados nos arquivos DEMCAD - Demonstrativo Consolidado dos Créditos Adicionais da Prefeitura e BALVER – Balancete de Verificação**” e “**Ausência de demonstração do atendimento à Lei 101/00 quanto à compensação da renúncia de receita**”. Assim, no que tange ao aspecto técnico-contábil, **opina** pela **REJEIÇÃO** das presentes contas em função das demais irregularidades, considerando que **as retificações de informações contábeis devem observar a Norma Brasileira de Contabilidade NBCT 16.5**.

Sugere, por fim, que seja **recomendado** ao Chefe do Executivo Municipal que proceda, nos próximos exercícios, à **demonstração dos investimentos em consórcios públicos**.

O Núcleo de Estudos Técnicos e Análises Conclusivas – **NEC** elabora Instrução Técnica Conclusiva **ITC 3364/2015**, fls. 168 a 169, **encampando** o entendimento exarado pela 5ª Secretaria de Controle Externo, opina para que seja emitido **PARECER PRÉVIO** recomendando ao Legislativo Municipal a **REJEIÇÃO** das contas do senhor **Marcus Vinicius Doelinger Assad** - Prefeito, frente à Prefeitura Municipal de Anchieta, no exercício de **2013**, nos termos do art. 80², inciso III, da Lei Complementar nº 621/2012, tendo em vista as seguintes irregularidades:

- **Não conformidade no total da receita corrente demonstrado entre os diversos demonstrativos encaminhados** (item 2.1 da ICC115/15).
- **Abertura de crédito adicional especial em indicação de lei autorizativa** (item 2.3 da ICC115/15).
- **Desequilíbrio entre os totais de ingressos e dispêndios no balançaço financeiro** (item 2.4 da ICC115/15).

Sugere, também, **RECOMENDAR** ao Chefe do Executivo Municipal, que proceda nos próximos exercícios, à contabilização dos investimentos em consórcios públicos, conforme mencionado no item 6.1 da ICC 115/2015 – *Transferências de recursos ao poder legislativo*.

O Ministério Público de Contas, por meio do **Parecer PPJC 3872/2015**, fl. 172, da lavra do Procurador de Contas, Dr. **Luis Henrique Anastácio da Silva**, manifesta-se **de acordo** com a Instrução Técnica Conclusiva – **ITC nº 3364/2015**, fls. 168 a 169.

Assim vieram-me instruídos os autos para emissão de voto.

É o relatório.

EMENTA :

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL. PARECER PRÉVIO PELA APROVAÇÃO COM RESSALVA. NÃO CONFORMIDADE NO TOTAL DA RECEITA CORRENTE DEMONSTRADO ENTRE OS DIVERSOS DEMONSTRATIVOS ENCAMINHADOS. NÃO CONFORMIDADE ENTRE OS VALORES DEMONSTRADOS NOS ARQUIVOS DEMCAD - DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DOS CRÉDITOS ADICIONAIS DA PREFEITURA E BALVER – BALANCETE DE VERIFICAÇÃO. ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL SEM INDICAÇÃO DE LEI AUTORIZATIVA. DESEQUILÍBRIO ENTRE OS TOTAIS DE INGRESSOS E DISPÊNDIOS NO BALANÇO FINANCEIRO. AUSÊNCIA DE DEMONSTRAÇÃO DO ATENDIMENTO À LEI 101/00 QUANTO À COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA. RECOMENDAÇÃO E DETERMINAÇÃO.

VOTO

Inicialmente insta ressaltar que o gestor **cumpriu** com todos os **limites legais e constitucionais**, bem como apresentou **bons indicadores administrativos**, o que é de **elevado interesse público**.

Compulsando os autos, verifico que nas irregularidades apontadas, **não foram encontrados** quaisquer indícios de dolo, **má-fé** ou **injustificado dano ao erário** que aventassem a **hipótese de ressarcimento**.

Das irregularidades remanescentes, verifico também que foram oriundas de **inconsistências contábeis** ou de **sistema**, no caso em tela, do sistema SMAR, fl. 153, **passíveis de serem sanadas em exercícios posteriores**, observando sempre, a Norma Brasileira de Contabilidade NBCT 16.5, como **muito bem frisou a Área Técnica**.

Com relação ao indício de irregularidade “**NÃO CONFORMIDADE NO TOTAL DA RECEITA CORRENTE DEMONSTRADO ENTRE OS DIVERSOS DEMONSTRATIVOS ENCAMINHADOS**”, atestou a Área Técnica que o total da Receita Corrente (R\$ 306.601.508,92) foi corrigido em relação aos **demonstrativos principais, Balanço Orçamentário (BALORC) e Balanço**

Financeiro (BALFIN), permanecendo as inconsistências em relação aos **demonstrativos acessórios - DEMRCL – Demonstrativo da Receita Corrente Líquida** (R\$ 297.082.562,53), **RELGES - Relatório de Gestão do Exercício de 2013** (R\$ 288.683.433,10), **RRERPR – Relatório Resumido da Execução Orçamentária Demonstrativo do Resultado Primário** (R\$ 288.683.433,10), que **também devem ser regularizados**, mas que **não tem o mesmo peso que os principais**.

Com relação ao indício de irregularidade “ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL SEM INDICAÇÃO DE LEI AUTORIZATIVA”, observo que a Área Técnica destaca que, de acordo com a Lei nº 857/2013, no montante de R\$ 111.850,00, foi empenhado e pago num total de R\$ 90.227,91, restando um saldo de R\$ 21.622,09 não executado. Tal circunstância, considerando que o valor apurado nesse item foi da ordem de R\$ 26.345,60, demonstra uma **diferença de R\$ 4.723,51** (R\$ 26.345,60 – R\$ 21.622,09), que dispensa maiores comentários acerca de sua substância.

Com relação ao indício de irregularidade “DESEQUILÍBRIO ENTRE OS TOTAIS DE INGRESSOS E DISPÊNDIOS NO BALANÇO FINANCEIRO”, verifico que o saldo em espécie para o exercício seguinte (apurado) da ordem de R\$ 119.482.448,74 **diverge** do saldo em espécie para o exercício seguinte (Balanço Financeiro – BALFIN), da ordem de R\$ 141.218.948,12, em exatos **R\$ 21.736.499,38**, ou seja, **existe mais dinheiro na conta do que o apurado**, o que enseja alguma **inconsistência na apuração**, fato que **não me parece tão grave**. O contrário sim, **seria muito grave**, merecedor de uma investigação mais rigorosa, com **eventual imputação de ressarcimento**.

Sendo assim, entendo como insustentável a **rejeição** das contas, conforme sugerido, **em face do Princípio da Proporcionalidade**. O todo é mais importante que as partes e, em números gerais, conforme demonstrado, **os índices são positivos**.

É, **tipicamente**, o caso da aplicação do art. 80, II, da Lei Complementar 621/2012, que trata da **Regularidade com Ressalva**.

Ante o exposto, por entender que as **irregularidades remanescentes** evidenciam **impropriedades de natureza formal**, tenho como justo **discordar** da Área Técnica e Ministério Público de Contas, **VOTANDO** no sentido de que seja emitido **PARECER PRÉVIO** recomendando ao Legislativo Municipal a **APROVAÇÃO** das contas do **Executivo Municipal de Anchieta**, referente ao exercício de **2013**, sob responsabilidade do Sr. **Marcus Vinicius Doelinger Assad**.

Voto também no sentido de que seja emitido ao gestor ou a quem lhe suceder, a seguinte **recomendação e determinação**, respectivamente:

- que proceda, nos próximos exercícios, a contabilização dos investimentos em consórcios públicos, conforme mencionado no item 6.1 da ICC 115/2015 – *Transferências de recursos ao poder legislativo*.
- que proceda as retificações de informações contábeis observando a Norma Brasileira de Contabilidade NBCT 16.5.

É como **VOTO**.

Após o trânsito em julgado, **arquite-se**.

PARECER PRÉVIO

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo TC-2574/2014, **RESOLVEM** os Srs. Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, em sessão

plenária realizada no dia dez de novembro de dois mil e quinze, à unanimidade, nos termos do voto do Relator, Conselheiro Sérgio Aboudib Ferreira Pinto:

1. Recomendar ao Legislativo Municipal a **aprovação** das contas da Prefeitura Municipal de Anchieta, referentes ao exercício de 2013, sob a responsabilidade do senhor Marcus Vinicius Doelinger Assad;

2. **Recomendar** ao atual gestor que proceda, nos próximos exercícios, a contabilização dos investimentos em consórcios públicos, conforme mencionado no item 6.1 da ICC 115/2015 – Transferências de recursos ao poder legislativo;

3. **Determinar** ao atual gestor que proceda as retificações de informações contábeis observando a Norma Brasileira de Contabilidade NBCT 16.5;

4. **Arquivar** os presentes autos, após o trânsito em julgado,

Composição Plenária

Presentes a sessão plenária da apreciação os Senhores Conselheiros Rodrigo Flávio Freire Farias Chamoun, Vice-Presidente no exercício da Presidência, Sérgio Aboudib Ferreira Pinto, Relator, Sebastião Carlos Ranna de Macedo, José Antônio Almeida Pimentel, Sérgio Manoel Nader Borges e a Conselheira em substituição Márcia Jaccoud Freitas. Presente, ainda, o Dr. Luciano Vieira, Procurador Especial de Contas em substituição Procurador-Geral do Ministério Público Especial de Contas.

Sala das Sessões, 10 de novembro de 2015.

CONSELHEIRO RODRIGO FLÁVIO FREIRE FARIAS CHAMOUN
Vice-Presidente no exercício da Presidência

CONSELHEIRO SÉRGIO ABOUDIB FERREIRA PINTO

Relator

CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO

CONSELHEIRO JOSÉ ANTÔNIO ALMEIDA PIMENTEL

CONSELHEIRO SÉRGIO MANOEL NADER BORGES

CONSELHEIRA MÁRCIA JACCOUD FREITAS

Em substituição

Fui presente:

DR. LUCIANO VIEIRA

Procurador Especial de Contas em substituição ao Procurador-Geral

Lido na sessão do dia:

ODILSON SOUZA BARBOSA JUNIOR

Secretário-Geral das Sessões